

ÍNDICE

4.6 - Programa de Manutenção e Sinalização de Vias e Controle de Tráfego.....	1/8
4.6.1 - Objetivos	1/8
4.6.2 - Justificativa.....	1/8
4.6.3 - Metas	3/8
4.6.4 - Metodologia.....	3/8
4.6.5 - Público-alvo.....	5/8
4.6.6 - Indicadores de Efetividade.....	5/8
4.6.7 - Cronograma de Execução.....	6/8
4.6.8 - Inter-relação com outros Programas	7/8
4.6.9 - Identificação dos Responsáveis e Parceiros	7/8
4.6.10 - Fase do Empreendimento	7/8
4.6.11 - Equipe Técnica	7/8
4.6.12 - Referências Bibliográficas	7/8

4.6 - PROGRAMA DE MANUTENÇÃO E SINALIZAÇÃO DE VIAS E CONTROLE DE TRÁFEGO

4.6.1 - Objetivos

▪ Objetivo Geral

Este Programa tem como objetivo estabelecer procedimentos para amenizar os impactos sociais e ambientais em decorrência do aumento do tráfego e a prevenção de acidentes de trânsito, que possam vir a ser provocados durante o período das obras de implantação do empreendimento, assim como para os aspectos de segurança em casos de emergências médicas.

▪ Objetivos Específicos

- ▶ Instalação de sinalização nas vias de acesso a serem utilizadas no período de obras com ênfase no controle de velocidade nas proximidades de dos núcleos populacionais, hospitais, escolas, igrejas entre outros;
- ▶ Realizar treinamentos com os profissionais que atuarão como motoristas, a fim de disseminar noções de direção defensiva, primeiros socorros e código de conduta para uma boa convivência com a população local;
- ▶ Melhoria e reestruturação das vias existentes que deverão ser utilizadas como vias de acesso;
- ▶ Disseminar informações sobre as alterações de fluxo de tráfego para os usuários das vias de acesso e para o poder público local.

4.6.2 - Justificativa

As obras para implantação da Linha de Transmissão 500 kV Gilbués II – Ouarolândia II exigirão uma série de ações preventivas relacionadas ao aumento do tráfego de veículos e, conseqüentemente, alterações na dinâmica de circulação de tráfego, de modo a proporcionar a convivência segura entre a população residente e os veículos que frequentemente circulam na região, os trabalhadores e os respectivos veículos utilizados e/ou conduzidos pelos mesmos a serviço da implementação do empreendimento.

O aumento do tráfego de pessoas, veículos e equipamentos ao longo da construção do empreendimento deve ser acompanhado de ações que permitam a integração com a população residente de forma a manter a segurança de todos os usuários destas vias.

Considerando-se a implantação do empreendimento e a necessidade intrínseca de se organizar o transporte de pessoas e materiais na região do empreendimento durante o período dessas obras, entende-se que é adequada a implementação de um plano que envolva diretrizes e procedimentos para que essa atividade ocorra de forma mais harmônica, segura e organizada possível, causando o mínimo de transtorno aos usuários da rede viária afetada, aos pedestres, aos moradores locais e ao meio ambiente. Além disso, o risco de acidentes durante o período de implantação do empreendimento é uma possibilidade que deve ser levada em consideração dentro de uma perspectiva preventiva.

Embora a dinâmica de implantação das obras do empreendimento seja organizada por frentes de trabalho, o que delimita por um período a circulação de tráfego e ao mesmo tempo otimiza as etapas da obra, tais características não impedem que haja interferências decorrentes deste processo.

Nesse sentido, destaca-se que a localização dos canteiros de obras deverá ser distribuída ao longo de rodovias com estrutura viária adequada que propicie a movimentação dos veículos ligados à obra, sem causar impactos significativos à população do entorno.

Outro aspecto que merece destaque são as condições das vias de acesso que serão utilizadas durante o processo construtivo, que consistirão em rodovias municipais, estaduais, federais, que em alguns casos não possui manutenção regular. Também serão realizados acessos por vias sem pavimentação e em condições precárias de tráfego; dessa forma faz-se importante a recuperação das vias para que os veículos e equipamentos pesados possam trafegar até as frentes de trabalho e canteiros com segurança.

4.6.3 - Metas

- Instalação de placas de sinalização diferenciada em todas (100%) as vias que receberão tráfego de veículos leves e pesados envolvidos com a obra, principalmente nas proximidades de escolas, hospitais e núcleos populacionais;
- Treinamento de 100% dos trabalhadores, com ênfase nos aspectos de Direção Defensiva, Noções de Primeiros Socorros e Princípios de Convivência Harmoniosa com a população residente na Área de Influência;
- Manutenção de 100% das vias de acesso, considerando a necessidade de melhoria e reestruturação das vias existentes que deverão ser utilizadas como vias de acesso;
- Informa sobre o fluxo e condições de tráfego em 100% das comunidades das áreas de influência do empreendimento através do Programa de Comunicação Social (PCS) do empreendimento.

4.6.4 - Metodologia

Deste modo, este programa se baseia em quatro linhas de ação distintas e integradas, com vista ao atendimento dos seus objetivos que devem ser desenvolvidas conforme sugerido no cronograma executivo com duração prevista para 18 (dezoito) meses de obras.

- Primeira Linha de Ação: Informação e Educação

Para esta linha de ação estão previstas as atividades que visam atingir a população residente próxima à região de inserção do empreendimento, motoristas e trabalhadores. Para a implementação das ações descritas a seguir, é fundamental que haja uma interface com o Programa de Comunicação Social e com o Programa de Educação Ambiental para Trabalhadores (PEAT).

- Segunda Linha de Ação: Reorganização da Infraestrutura

Esta linha de ação visa adequar as principais vias de acessos ao aumento do tráfego, garantindo as condições de uso e de segurança dos que nelas circulam. Para a implementação das ações propostas deve haver uma interface com o Plano de Ambiental da Construção (PAC) já que se as mesmas se configuram como ações de obras.

- Terceira Linha de Ação: Manutenção dos veículos e equipamentos utilizados na obra

Essa linha de ação adota procedimentos preventivos relacionados aos equipamentos utilizados durante a fase de obras de implantação do empreendimento.

- Quarta Linha de Ação: Atendimento de emergência

Essa linha de ação pretende articular infraestrutura básica de resgate e atendimento para casos de acidentes de trânsito envolvendo vítimas, procurando agir de maneira rápida e eficaz em casos de emergência, de modo a permitir o rápido deslocamento das eventuais vítimas.

Diretrizes do Programa

As quatro linhas de ação acima descritas serão desenvolvidas ao longo de todo o processo construtivo em geral e em particular, nos principais marcos construtivos, tais como, instalação dos canteiros, montagem de torres e lançamento de cabos. Cumpre ressaltar que as diretrizes aqui apresentadas devem orientar a conduta dos trabalhadores e demais equipes envolvidas no Programa de Gestão Ambiental da construção.

- Cuidados no Transporte de trabalhadores da obra

Para o transporte coletivo de trabalhadores em veículos automotores, dentro do canteiro de obras ou fora dele, serão observadas as normas de segurança aplicáveis.

Somente em vias que não apresentem condições de tráfego para transporte de pessoal em veículo coletivo, o mesmo será efetuado em outros tipos de veículos, atendendo a todas as normas de segurança aplicáveis.

- Placas de advertência para os trabalhadores/motoristas

Para auxílio aos motoristas que usam as estradas vicinais e acessos que se direcionam até as áreas das torres, será implantado um sistema de sinalização de indicação que, de acordo com o croqui elaborado quando da identificação dos acessos existentes, contemplará sinalização em todas as curvas e acessos a propriedades, a fim de se evitarem voltas desnecessárias pela faixa.

4.6.5 - Público-alvo

- A população da Área de Influência do empreendimento, próximas dos canteiros de obras e motoristas que fazem uso das estradas na região;
- Os moradores e os proprietários das áreas rurais atravessadas pela faixa de servidão;
- Trabalhadores envolvidos na fase de construção do empreendimento;
- Público que frequentará as áreas de lazer nas proximidades das vias e acessos.

4.6.6 - Indicadores de Efetividade

Para avaliação do Programa de Manutenção e Sinalização de Vias e Controle de Tráfego são considerados os seguintes indicadores:

- Número de ocorrências de acidentes de trânsito com trabalhadores das obras da LT e SEs nas proximidades de núcleos populacionais;
- Número de trabalhadores treinados em condução defensiva e primeiros socorros;
- Número de ocorrências de alteração das condições de tráfego em vias existentes utilizadas pelo empreendimento;
- Número de ocorrências solucionadas em atendimento aos prazos estabelecidos para adequação das vias de acesso.

4.6.7 - Cronograma de Execução

Cronograma da Obra		LT 500 kV Gilbués II - Ouroândia II																															
Mês		-6	-5	-4	-3	-2	-1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
Atividades																																	
LICENCIAMENTO AMBIENTAL																																	
Emissão da Licença de Instalação (LI)																																	
Acompanhamento da Obra																																	
Emissão da Licença de Operação (LO)																																	
ATIVIDADES PRELIMINARES																																	
Topografia (revisão perfil)																																	
Liberação da Faixa																																	
LINHA DE TRANSMISSÃO																																	
Mobilização																																	
Instalação de Canteiros																																	
Construção de Pré-moldados																																	
Supressão e abertura de Acessos																																	
Obras Cíveis																																	
Montagem de Estruturas																																	
Lançamento de Cabos																																	
Comissionamento																																	
Desmobilização																																	
SUBESTAÇÕES																																	
Mobilização																																	
Instalação de Canteiros																																	
Obras Cíveis e Pré-moldados																																	
Montagem de Estruturas																																	
Montagem de Máquinas e Equipamentos de Pátio																																	
Cablagem de Montagem de Painéis de SPCS e TELECOM																																	
Comissionamento																																	
Energização das Instalações																																	
Desmobilização																																	
OPERAÇÃO COMERCIAL																																	
Operação Comercial (Início)																																	

Cronograma da Obra		Programa de Manutenção e Sinalização de Vias e Controle de Tráfego																															
Mês		-6	-5	-4	-3	-2	-1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
Atividades																																	
Mobilização de equipe																																	
Acompanhamento das obras e execução das medidas ambientais																																	
Reunião das medidas ambientais das obras com representantes do																																	
Entrega de Relatórios Mensais																																	
Entrega de Relatórios Semestrais																																	
Entrega de Relatório Final																																	

4.6.8 - Inter-relação com outros Programas

Este Programa deverá ter uma relação direta com o Plano Ambiental para Construção (PAC), com o Programa de Comunicação Social (PCS), Programa de Apoio à Infraestrutura Local, com o Programa de Educação Ambiental para Trabalhadores (PEAT).

4.6.9 - Identificação dos Responsáveis e Parceiros

A implementação do Programa de Manutenção e Sinalização de Vias e Controle de Tráfego é de responsabilidade do empreendedor, responsável pela construção da LT e SEs, e das empreiteiras contratadas para executar a etapa construtiva. Durante o período construtivo, a equipe será composta pelos profissionais contratados pela empreiteira, que serão responsáveis por elaborar os relatórios específicos de implementação do referido Programa, e fiscalizado pela equipe do Programa de Gestão Ambiental (PGA) do empreendimento.

4.6.10 - Fase do Empreendimento

O Programa de Manutenção e Sinalização de Vias e Controle de Tráfego será implementado ao longo de todo o período de obras, previsto para 18 (dezoito) meses e, posteriormente, na fase de pré- operação.

4.6.11 - Equipe Técnica

Técnico	Formação	RG	CTF/IBAMA
Júlio Ramos	Eng. Florestal	140214-D - CREA/RJ	704987

4.6.12 - Referências Bibliográficas

BRASIL, Código de Trânsito Brasileiro. Código de Trânsito Brasileiro: instituído pela Lei nº 9.503, de 23-9-97 - 1a edição - Brasília: DENATRAN, 2008.

Decreto nº 6.488 /2008 - Regulamenta os Arts. 276 e 306 da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 - Código de Trânsito Brasileiro, disciplinando a margem de tolerância de álcool no sangue e a equivalência entre os distintos testes de alcoolemia para efeitos de crime de trânsito.

Lei nº 9.503/1997 – Código de Trânsito Brasileiro – CTB, e pelas Resoluções complementares.

Lei nº 9.602/1998 que dispõe sobre legislação de trânsito e dá outras providências.

ECOLOGY BRASIL; Estudo de Impacto Ambiental das Linhas de Transmissão LT 230 kV Jurupari – Laranjal - Macapá e LT 500 kV Jurupari – Oriximiná. Rio de Janeiro, 2009.

ECOLOGY BRASIL; Estudo de Impacto Ambiental (EIA) para LT 500 kV Manaus – Boa Vista e SEs Associadas, Rio de Janeiro/2012;